

**QUE GESTÃO TRABALHISTA É ESTA?
SITUAÇÃO E OPOSIÇÃO, FARINHA DO MESMO SACO.**



VOCE SABIA?

Por Reginaldo de Freitas,
Diretor de Relações Sindicais do
Sintect/JFA

Você sabia que o golpe continua aos trabalhadores(as), capitaneado pelo presidente burguês da Câmara dos deputados?

Pois é, de golpes em golpes este deputado manobra, atropelando interesses dos cidadãos e cidadãs com a anuidade dos demais deputados que votam com ele.

Segundo a Revista Digital – www.cartacapital.com.br, acessado em 10/06/2015, no dia 06/05/2015 a Câmara Federal aprovou a MP 665/14 que retira direitos dos trabalhadores(as). Contrariando as promessas de campanha que afirmava o contrário, "...ainda que a vaca tussa...".

Já no site da Rede Brasil Atual – www.redebrasilatual.com.br – acessado em 10/06/2015, no dia 13/05/2015, os amigos do rei externando a quem servem aprovam o texto base da MP 664/14 golpeando

cruelmente os eleitores deste governo.

O golpe foi aprovado nas duas casas, Câmara Federal e Senado, corroborando a afirmação de que este Congresso é conservador e cruel, burguês e, como tal a serviço do capital. Tudo isso acontece depois da vitória do poder econômico na aprovação da PL 4330/04 que precariza o trabalho rasgando a CLT. Também lembramos que não satisfeito no retrocesso que nos lega, quer ainda, este maldito deputado, assalariado dos Planos de Saúde e da Mídia golpista, acabar com o nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Maior conquista civilizatória da sociedade brasileira. E por quê? Segundo Najla Passos, em Carta Maior - no site HTTP://outraspalavras.net acessado em 10/06/2015, este vendido foi contemplado com "incentivo" de R\$ 250.000,00 para sua campanha do Saúde Bradesco. Em um montante de 52 milhões distribuídos por planos de saúde a 131 candidaturas de 23 partidos em todos os níveis.

Este golpe aos trabalhadores(as) não esta restrito ao parlamento prostituído, encontra seguimento em nossa empresa, Correios e Telégrafos, cujos gestores teimam em dizer-se oriundos da base, do chão de fábrica e não passam de capitães do mato que com cruzeza e despojado de quaisquer senso de humanidade e justiça pune seus "colaboradores" exigindo metas sobre humanas e inatingíveis por falta de investimentos em condições de

trabalho, se negando mesmo a dialogar, como ocorre na base do SINTECT/JFA.

Entretanto, não passa despercebido por esta direção sindical e nem pelos trabalhadores(as) de base à nível nacional, que a ECT tem preferido avançar com os opositores/inimigos do sistema, com aval da bancada eleita por trabalhadores(as).

Assim deixamos claro que elegemos este governo para servir o Estado Republicano, para os trabalhadores(as) serem contemplados em avanços e não chateados com ações arbitrárias e antissindicais. Avisamos assim aos parlamentares e gestores; estamos no caminho, estamos na luta, somos mais fortes.



Espaço Jurídico



Com Sandro Alves Tavares,
Assessor Jurídico do Sintect/JFA

**Escritório de advocacia
Tavares e associados**

O Escritório de Advocacia Tavares e Associados possui em seu corpo jurídico cinco profissionais prontos para atender a sua clientela nas mais diversas áreas de atuação do direito: direito de família: divórcios, separações, pensão alimentícia e etc; direito criminal; inventários, testamentos; ações de reparação por dano moral e material.

Especializado na área trabalhista, atua hoje na defesa de treze categorias de trabalhadores, dentre elas a dos CORREIOS. Além disto, contamos com escritórios associados no Rio de Janeiro/RJ; Brasília/DF; Muriaé, Ubá e Belo Horizonte/MG, todos a disposições dos clientes para melhor atendimento. Atualmente todo o escritório se encontra equipado com os mais modernos sistemas eletrônicos, e todos os processos são digitais e eletrônicos enviados a qualquer Tribunal do País.

Todos os Ecetistas podem utilizar o Escritório de Advocacia para questões particulares e de familiares, contando, ainda, com descontos para as mais diversas áreas de atuação, bastando apresentar a filiação ao **SINDICATO DOS CORREIOS DE JUIZ DE FORA E REGIÃO**, que o associado poderá contratar o Escritório para questões familiares e particulares contando com descontos especiais, além de parcelamento objetivando o acesso do Ecetista e familiares ao Poder Judiciário e nas conquistas dos seus direitos.

Reiteramos que sua demanda Sindical seja informada, a princípio à secretaria jurídica do SINTECT/JFA, e, após termos a satisfação de prestarmos nossos serviços jurídicos.

**Leia mais acessando:
www.sintectjfa.org.br**



Fundado em
21 de novembro de 1988

Filiado a **FENTECT** **CUT**

**Notícias
Sindicais**

Maio de 2015

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

www.sintectjfa.org.br

ECT se acovarda e pune trabalhadores que buscam melhorias

Sintect/jfa denuncia a forma desinteressada da ECT em não querer negociar quanto aos dias parados em unidades que fizeram paralisações pontuais, na esperança de dias melhores.

Deixamos bem claro que estas paralisações foram feitas por conta do caos instalado nas unidades diante da inoperância

da área operacional da empresa. Todos os trabalhadores sentem o descaso dessa gestão que por muitas vezes é grosseira e opressora. Não respeitam os limites da dignidade e do corpo humano. Impõe metas impossíveis de serem atendidas. Oferece as piores condições de trabalho, e ainda pune o trabalhador que diante do holocausto tenta

buscar o mínimo de condições para laborar. Enxerga o trabalhador não como ser humano e sim como uma máquina que nunca vai dar defeito. "Esse é o modo petista de governar e valorizar o trabalhador". Nossos parabéns a esta "desgestão" petista.

Página 3



Manifestação e protesto em frente à Unidade dos Correios Barbacena/MG. Trabalhador com a boca selada segura cartaz que diz: "Assim que trabalhamos! Não podemos falar a verdade para os clientes!!!"



**Vigilância na
AC/JFa**



O fato já foi comunicado e denunciado várias vezes. Creio que o trabalho de vigilante tem que ser feito dentro de um preceito de que o mesmo jamais pode estar desatento as suas atribuições que é dar proteção aos funcionários, clientes e ao patrimônio. Mas parece que a REVEN 06 gosta de brincar com o perigo.

O fato é que o vigilante a exemplo dos funcionários dos Correios se tornou funcionário bombril. A AC/JFa com todo o seu tamanho conta apenas com um vigilante para fazer todo trabalho. Veja bem, ele tem que dar conta de tudo como por exemplo; orientar clientes, ficar antenado e as vezes até emitir

senhas para o atendimento. Tem que fazer de tudo um pouco fugindo assim da sua real atribuição.

Situação de risco

Mais uma vez denunciamos a falta de gestão da REVEN 06 em fechar os olhos para esse fato gravíssimo que coloca em risco todos aqueles que trabalham e usam os serviços dos Correios. Só para lembrar mais uma vez; vigilante é para estar atento e agir com firmeza na hora certa e não ficar orientando e repassando senhas para os cliente o impedindo de sua real função.



Outras não menos importantes estão por vir. Temos que ficar antenados e fazermos frente a qualquer ataque que venhamos a sofrer.

Continua o massacre e o festival de **PDIA's** realizados pela empresa. E isto com certeza vêm trazendo insatisfações a todos, pois não há a reposição das vagas, ocasionando a precarização de todo os quadros de pessoal das unidades. A falta de concurso público efetivo para contratações nos dá a dimensão do descaso dessa gestão petista que aos olhos do movimento sindical e suas bases nada traduz de bom para a classe.

As unidades de distribuição estão em caos. Trabalhadores já não aguentam mais fazerem dobras, horas extras e convocações para trabalhos em feriados e descansos remunerados. Além da falta de pessoal há também um alto índice de absenteísmo, por conta do excesso de trabalho. Nos CDDs e UDS a carga repesada ultrapassa milhares de cartas e impressos. Nas ACS a falta de respeito com o trabalhador e o cliente é bem mais acentuada, pois a carga repesada fica armazenada por mais de 20 dias. Trabalhadores(as) são ameaçados e entregues a própria sorte em seus postos de trabalhos. Enquanto isso, os "bambambãs" da empresa protegidos em suas redomas, indiferentes a tudo o que vem ocorrendo dentro da empresa num ato simplesmente de covardia.

Este é o retrato de uma empresa que outrora foi considerada a melhor estatal em prestação de serviços por muitos anos e que muito nos orgulhou em fazermos parte. Hoje infelizmente nem tanto.

Talvez nem pelo salário que é pago e nem propriamente pela falta de condições de trabalho. Mas sim pela falta de respeito com os funcionários e seus clientes. Lamentável.

Companheiros (as), estamos assistindo um dos espetáculos mais triste da nossa vida laboral. De um lado a empresa com o seu pacote de maldades, onde que todas as mudanças que vem acontecendo nos remete a um clima de incertezas. Clima esse que nos deixa inseguros e sem saber o que poderá vir diante de um quadro sombrio.

Como sempre acontece, todas as mudanças acontecidas no âmbito da empresa nunca veio para beneficiar sequer o mínimo para o trabalhador. Aconteceu com o Postalís, com o nosso plano de saúde e agora com a tão esperada reestruturação que mais uma vez os coronéis das mudanças e lambanças esperam para rodar a chave.

É lamentável mais uma vez engolirmos uma mudança onde sequer teve a presença de representantes da categoria. Isso vem reforçar que essa gestão petista se iguala a tantas outras que já passaram, se tornando farinha do mesmo saco.

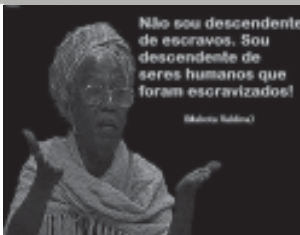
Outro espetáculo triste é conviver com esse congresso patronal e maquiavélico capitaneado por um louco cuja idoneidade é duvidosa e que está serviço do capital, querendo de todas as formas implementar a terceirização em todas as atividades. Esta é somente uma das aberrações que esse indivíduo quer nos impor.

A Lei Áurea e o 13 de Maio. Resquícios da escravidão no Brasil

A 127 anos num dia 13 de maio foi assinada a Lei Áurea. Como o nome diz uma lei magnífica, brilhante, valiosa, mas pra quem? Para os mais de 750 mil negros que foram abandonados à própria sorte? Liberdade para quê? Jogados à margem da sociedade, sem amparo de leis e governos.

Liberdade para ser marginalizado? Viverem nas ruas dos grandes centros da época? Liberdade para se prostituírem, liberdade para morrerem de fome ou liberdade de optar pela condição de escravos? Tudo este engodo começou bem antes de 1888, quando por pressão da Inglaterra, que por trás de um discurso humanista que escondia seu interesse real em promover a expansão do mercado consumidor brasileiro que pedia o fim da escravidão no Brasil. Toda a situação atual do negro brasileiro passa necessariamente pela "liberdade" concedida faz 127 anos.

Como houve a liberdade sem planejamento e não se preocuparam em desenvolver políticas públicas de inclusão pensando no mercado que absorveria tal mão de obra dos negros, os mesmos ficaram reféns da própria sorte, abandonados sem a mínima condição de sobrevivência. Segundo o Ministério da Saúde 71,4% dos homicídios que ocorrem no país são em desfavor do negro.



"Ontem plena liberdade...
A vontade por poder...
Hoje... cum'lo de maldade!
Nem são livres pra... morrer!
Prende-os a mesma corrente
Férra, lúgubre serpente
Nas rascas da escravidão...
São mulheres desgraçadas,
Como Agar o foi também.
Que sedentas, alquebradas,
De longe... bem longe vêm...
Trazendo com tibios passos,
Filtros e algemas nos braços,
N'alma — lágrimas e fel'...
(Antônio de Castro Alves)

UM ADEUS MELANCÓLICO



Difícil acreditar, mas tudo o que construímos juntamente com a COREC/MG para revitalizar o ambulatório/JFa foram por água abaixo no último dia 29 de maio deste ano.

Infelizmente em mais uma demonstração de arrogância a ECT que juntamente com a postal saúde, fecha as portas de um ambulatório que vinha atendendo de uma forma responsável e humanizada através do belo trabalho da Dra. Angélica. Assim mais uma vez centenas de trabalhadores(as) ficam órfãos visto que a operadora postal saúde já nasceu capenga e não proporciona um atendimento de excelência.

A Dra. Angélica soube em tão pouco tempo nos cativar preocupando-se com a forma escravagista imposta pela direção da empresa contra os trabalhadores. A médica mostrou que a medicina é uma arte da ciência com a missão de curar e respeitar os limites de cada ser, diferentemente de outros médicos que estão hoje a frente e dentro do corpo clínico da medicina do trabalho.

À Dra. Angélica nosso respeito e admiração. Valeu!

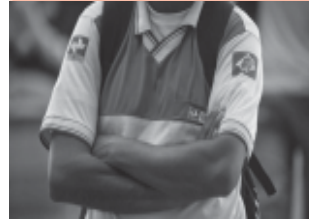
Conforme o IBGE, dos alunos com acesso ao ensino superior, apenas 34,3% são ou se autodeclararam negros. No caso de mulheres negras, além de todos os estigmas deixados pela escravidão, ainda existe o sexismo. Sua situação também configura-se como um ranço deixado pela escravidão com poucas conquistas. Provavelmente, o mais cruel foi retirar da população negra a sua dignidade enquanto raça remetendo-a aos porões da sociedade, colocando o negro à margem, esquecendo que ele foi o principal agente construtor deste país. Muitos vivem na miséria, sem trabalho, sem a menor perspectiva de uma vida digna.

Todo este contexto da escravidão piorou a vida dos negros com o incentivo do governo à imigração estrangeira na tentativa de apagar o negro da história da sociedade brasileira, com a tentativa maciça de tentar "embranquecer" a nação.

As distorções e abismos políticos, socioeconômicos, cultural e educacional em que vivemos é um longo caminho que temos a trilhar, até que se complete o processo da escravidão e as profundas feridas deixadas por ela. No dia 13 de maio nada temos a comemorar, a Lei Áurea só conseguiu perpetuar uma ética conservadora e desigual. Ainda estamos nos porões!!!

Temos relamente o que comemorar?

Trabalhadores encontram dificuldades nas Unidades dos Correios



A Luta pela causa dos trabalhadores dos correios está só começando

A crise administrativa instalada nas Unidades dos Correios há muito ven sendo anunciada pelo Movimento Sindical dos Trabalhadores dos Correios.

Vários foram os Congressos, nos quais se discutiu a questão das dificuldades que os trabalhadores iriam enfrentar com a onda de um Correios melhor para o país e para a comunidade.

Quando foi anunciada a MP 532, o **Sintect/JFa** e os demais sindicatos que compõem a nossa Federação, (Fentect), alertou o quanto os trabalhadores e a população, seriam prejudicados com esta medida, e na realidade, é o que vem acontecendo. O sofrimento enfrentado pelos trabalhadores, principalmente na falta de funcionários, sobrecarga e acúmulos de serviços, correspondências e encomendas paradas nas unidades há mais de vinte dias, sedex entregues fora de prazo, resultados sendo manipulados no "SGDO", para maquiagem resultados, e garantir o cargo de chefes de unidade. Trabalhadores assaltados, sendo que no dia seguinte voltam às suas posições de trabalho sem nenhum acompanhamento psicológico, e o que é pior, sozinho na unidade, sem o apoio do serviço social da empresa, que na realidade, isto não existe no dia a dia do trabalhador na hora que ele mais precisa.

O caminho da privatização está aberto. Vemos que o sucateamento é total! A comunicação entre a direção da empresa e seus trabalhadores, gestores, movimento sindical e Federação, está totalmente comprometida com uma política administrativa ultrapassada, daquela que deixa acontecer, para ver como é que fica. Enquanto isto, o trabalhador sofre uma pressão muito grande para que haja um aumento nas vendas, enquanto se observa uma queda acelerada na qualidade da prestação de serviço, adoecimento do trabalhador e insatisfação do cliente.

Este é o verdadeiro retrato da privatização, representa o abandono do trabalhador, e a não valorização desta classe que também é um patrimônio da empresa.

Paralisação na CAC/Barbacena



Trabalhadores(as) da CAC/Barbacena, enojados e descrentes dessa gestão sem direção que hoje está a frente da empresa cruzaram os braços por um dia em represália as péssimas condições de trabalho nesta unidade.

Além de faltar efetivo, com um mobiliário já ultrapassado e adoecedor e um sistema que não funciona como deveria. Há um alto índice de absenteísmo e etc. Os trabalhadores(as) tem que aguentar as reclamações de clientes mal educados e nada amistosos por conta de atrasos nas correspondências e encomendas, reflexo de uma área operacional sucateada por um corpo de gestores irresponsáveis e incompetentes a frente de uma grande empresa.

A situação dos trabalhadores dessa central de atendimento é tão grave que além de receberem insultos e xingamentos são proibidos pelos gestores de dizerem a verdade sobre o real motivo dos atrasos das cartas e encomendas para os clientes ou seja obrigam os mesmos a mentirem aumentando ainda mais a imagem negativa da empresa. Um verdadeiro absurdo que requer uma apuração exemplar nessa unidade. Mais uma vergonha que assola a ECT!

Indenização paga pela ECT



"Nunca deixe de acreditar no seu sindicato". Márcia

Depois de longos anos de espera, a companheira Márcia Vargas pode comemorar a vitória que teve contra a empresa.

Vítima de doença ocupacional, a companheira Márcia é mais uma que através do jurídico do Sintect/JFa, Dr. Sandro Tavares conseguiu indenização para amenizar os danos sofridos por uma aposentadoria por invalidez precoce.

A companheira Márcia jamais deixou de acreditar que esse dia iria chegar. De alma lavada ela comemora essa vitória e orienta: "com certeza o Sindicato é a única entidade que representa e tem o poder de proteger o trabalhador.

Agradeço a todos pelo empenho dedicado na busca dessa reparação embora preferisse estar produzindo", relatou a indenizada Márcia Vargas que fez questão de posar para a foto com a secretária jurídica do Sintect/JFa.

Saúde Mental



Um dos grandes problemas de saúde, enfrentado pelo trabalhador nos dias atuais é a saúde mental.

O local de trabalho onde o profissional passa a maior parte do seu dia, tem de estar de acordo com as leis trabalhistas não estando em desconformidade a Lei e ser pernicioso a este prestador de serviço que merece e precisa de condições adequadas tanto na higiene quanto no aparato técnico.

"Profissional saudável é profissional produtivo!"

As constantes pressões por resultados cada vez melhores estão tendo um efeito extremamente prejudicial para o ambiente de trabalho. A ECT há muitos anos não se preocupa com esta situação sofrida pelos seus profissionais relacionados aos problemas médicos.

Problemas psicológicos que causam afastamento por depressão, problemas psiquiátricos fazem aumentar o contingente de doentes no trabalho.

Um ambiente de trabalho que ofereça as condições necessárias para o desenvolvimento harmônico das atividades entre setores não é pedir demais, é obrigação!

É necessário que exista metas realmente atingíveis que respeitem a saúde do trabalhador. O dia em que as Unidades se derem conta de que a força de trabalho saudável e apta para desenvolver um trabalho com dignidade nos moldes ideias de profissionalismo que um ser humano precisa para trabalhar ai sim quem sabe poderemos dizer que a nossa luta foi válida. A frase: "Mente sã corpo são" é um verdade indelével.

Geraldo de Jesus França



Sindicalize-se já!
Tenha seus direitos defendidos.
32.3215-5318
32.3217-9729